

GAZETA
DE J A-



DO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 26 DE MARÇO DE 1817.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

Cambray 8 de Dezembro.

EM Abril passado, hum violento incendio, occasionado por huma torja pertencente a hum dos corpos do exercito Inglez, destruiu 25 cazas no Commum de *Fontaine Notre Dame*, perto desta Cidade. A requerimento do Duque de *Wellington* o Governo Inglez mandou soccorrer as victimas deste desgraçado acontecimento, e se lhes pagou a somma de 19,912 francos á proporção das suas perdas. Os Officiaes Inglezes já tinham dado algum auxilio.

Genova 30 de Novembro.

O Contra Almirante *Penrose* escreveu ao Consul Inglez em *Genova* huma carta datada de *Malta* 7 de Novembro, a bordo do *Albion*, na qual lhe participa que depois da gloriosa victoria de *Lord Exmouth* sobre os *Algerinos*, elle mandara despachos aos Governos de *Tripoli* e de *Tunes*, communicando lhes os acontecimentos modernos, e propondo-lhes ao mesmo tempo que se conformassem aos manifestos desejos do Principe Regente, e acceitassem voluntariamente as mesmas condições, que os *Algerinos* foram obrigados a acceitar. A consequencia desta intimação foi a pronta liberdade de todos os Christãos detidos em escravidão naquelles dois estados. O ultimo transporte daquella infeliz gente foi de 83 vassallos *Romanos* embarcados para *Civitta-Vecchia*. Assim já não existe na *Barbaria* Christão algum, salvo aquelles, que escolhem alli morar. O Almirante acrescenta que os Chefes daquelles dois estados estão perfeitamente prontos a fazer a paz com todas as potencias, com as quizes ao presente estão, em hostilidades.

Roma 23 de Novembro.

De *Florença* nos informão que *Madame Ney*, viuva do Marechal, tomou alli sua residencia com

toda a sua familia, e que o Ministro *Francez*, o Cavalleiro de *Vernegues*, declarou que a tomava debaixo da sua especial protecção. Isto he huma nova prova da generosidade de *Luiz XVIII.*, que não quer punir *Madame Ney* e seus filhos pelo crime do Marechal.

Londres 15 de Dezembro.

Hum edital da Secretaria do Almirantado trasladado a parte do Consul Geral nos *Açores*, datada de *S. Miguel* 10 de Dezembro de 1816, cujo conteúdo he o seguinte:

“ *Noticia aos Navegantes*; vão-se estabelecendo os seguintes faroes na parte meridional desta Ilha, a saber, no topo da Torre da Cathedral da Cidade de *Ponta Delgada*, em huma elevação de 110 pés acima da superficie do mar, está completo hum farol, e allumiado com oito grandes candieiros e reflectores; na ponta oriental da bahia, chamada *Ponta da Galera*, se começou outro farol, que demora ao SE; E das luzes da Cathedral, distante perto de nove milhas maritimas, que ficará completo até 19 de Dezembro; e hum terceiro farol sobre hum pico, situado na parte SO da Ilha, junto da *Ponta de Ferreira*, espera se que fique pronto no 1.º de Janeiro de 1817; e se bastarem os fundos recebidos, pertende-se erigir quarto farol na ponta NE da Ilha.

“ Para a sua manutenção se estabelecerão os seguintes impostos:

“ Embarcações de 50 tonelladas, meio duro, ou - - - - - 500 réis.

“ De 50 a 100 tonelladas, hum duro, ou - - - - - 1000 réis.

“ De 100 tonelladas para cima, duro e meio, ou - - - - - 1500 réis.

“ As ditas luzes se verão todas as noites ao

anno desde meia hora depois do sol posto, até meia hora antes de nascer o sol. „

(Assignado) WILLIAM, HARDING READ,
Consul Geral.

Londres 31 de Dezembro.

Quarta feira passada, se fez ensaio, em *Chatham*, de huma nova invenção, que se diz ser devida ao Coronel *Paisley*, do corpo dos sapadores e mineiros. Ella servé a incomodar o inimigo nas trincheiras, diante de huma praça forte. A maquina consiste em huma boceta ou hum tubo cheio de granadas, e carregado de huma quantidade de polvora sufficiente, para fazer rebentar o tubo, e semear o conteúdo. Depois de acender a espoleta desta maquina, se fez rolar sobre o tapete até á trincheira, onde ella rebentou, e espalhou granadas por todos os lados. A experiencia sahio muito bem.

Paris 16 de Dezembro.

Sabe-se muito bem que antes da revolução a *Inglaterra* tirava o anil da *França* e da *Hespanha*; ao presente a *Companhia Inglesa da India* pôde fornecer-lo a toda a *Europa*. Isto se deve principalmente á descoberta feita ha alguns annos nas *Indias Orientaes* de huma arvore, cujas flores se assemelham ás do loureiro-rosa, e da qual as maiores folhas dão grande quantidade de anil de qualidade superior. Esta arvore cresce em todo o terreno. Em 1811 o producto em *Bengala* foi de 29,00,000 de libras de anil, e em 1815 montou a 2,400,000 libras, que ao preço commum de 8 fr. por libra, sobe á somma de 19,480,000 fr.

Paris 21 de Dezembro.

Huma carta de *Vienna* contém o seguinte: Alguns annos ha varios ricos estabelecerão huma consideravel fabrica de alfinetes em *Ebergassing*, cousa de milha e meia desta Capital, no grande estabelecimento para brocar peças de artilharia. Esta fabrica prosperou, e ultimamente recebeu da *Inglaterra* maquinas muito dispendiosas. Na noite de 4, em consequencia da imprudencia de hum trabalhador, pegou fogo no edificio; hum violento vento deu tão rapidos progressos ás chammas, que não obstante a proximidade da agua, e a prontidão de soccorro, todo o primeiro andar, com todas as maquinas, que elle continha, foi reduzido a cinzas. Com grandes esforços se salvarão as lojas, que continhão muitas materias inflammaveis. O fogo communicou-se á caza destinada para brocar as peças, que estava separada da fabrica por hum ribeiro, e aquelle soberbo estabelecimento foi tambem victima das chammas. He impossivel calcular ainda o damno, que fez es-

te incendio, mas suppõe-se que deve chegar a dois ou trez milhões.

Paris 23 de Dezembro.

Estamos certos de que *M. Bouvet de Lozier*, hum dos antigos companheiros do General *Georges*, e que foi condemnado a morte com elle, he chamado da *Ilha de Bourbon*, onde foi Governador, e que Sua Magestade lhe conferio o titulo de Conde.

Os restos mortaes de *Madame Adelaide e Victoria de França*, desembarcarão em *Toulon*, donde serão trasladados para *S. Lúiz*. Sabemos que o Ministro do Interior tem dado ordens para render-lhes as honras devidas á qualidade daquellas infelizes Princezas.

As tropas *Austriacas* devião despejar o Reino de *Napoles* o mez passado.

O Marechal *Davoust*, que o anno passado residio no seu Estado de *Savigny*, voltou a *Paris*, onde occuppa o seu palacio, na rua de *S. Domingos*.

Hum jornal de *Nuremberg* annuncia que El-Rei da *Prussia* fez huma dadiva de quatro milhões de rixdallers (dezeseis milhões de francos) aos proprietarios da *Prussia Oriental e Occidental*, que estavam arruinados pelas ultimas guerras.

De *Petersburgo* nos informão que 840 velas entrarão este anno no porto de *Cronstadt*. O numero não he muito grande; mas deve lembrar, que na *Russia* he prohibida a importação de muitos artigos de fabrica *Inglesa*. A exportação dos productos nativos da *Russia* foi muito consideravel, e será ainda maior no anno seguinte.

Paris 29 de Dezembro.

M. de Talleyrand partio hontem á tarde para a sua quinta, a 7 legoas de *Paris*. Accompanhava-o a Duqueza *Piuckwitz Peniatonska*. Partindo, elle annunciou que voltava Quinta feira proxima. He evidente que em razão da sua desgraça, elle quiz estar ausente de *Paris* no dia de anno bom.

Paris 30 de Dezembro.

As ultimas cartas de *Munich* annuncião que o Rei e a Rainha de *Baviera* partirão na segunda oitava de Natal para *Vienna*, e alli passarão o carnaval. Suas Magestades serão accompanhados do Principe Herdeiro.

Vienna 14 de Dezembro.

Falla se de huma nova operação de finança, que fixaria provisoriamente o giro do nosso papel a 300: do principio do anno novo os bilhetes seriam aceitos e dados a este cambio em todos os cofres.

M. Barão de Stiemeln, encarregado de negócios da Baviera na nossa Corte, tem frequentes conferencias com o nosso Ministerio, dão-se duas razões; sabe-se primeiro que grande numero de vassallos Bavaros, emigrados o anno passado para a *Ukrania*, se demorou nas nossas Províncias, e o Governo Bavarro procura apañá-los. Crê-se em segundo lugar que se trata de reunir as Províncias fronteiras da *Austria*, a cuja necessidade pode facilmente acudir a *Baviera*, que acha compensação nas remessas de grão, que sahem da *Bohemia* para as Províncias Bavaras do circulo do *Mena*.

Carras confidenciaes de *Constantinopla* annunciação que todos os Consules estrangeiros em *Smyrna* tem dirigido a seus Ministros respectivos, residentes em *Constantinopla*, queixas contra o Governo Turco; que se abalanga a continuas vexações para com elles; acrescenta-se que o divan, sempre cheio de respeito pelas antigas obrigações, se

mostra mais que nunca disposto a satisfazer as queixas dos Ministros estrangeiros. O Governador de *Smyrna* corre perigo de perder o seu lugar, que he hum dos mais vantajosos do Imperio.

O General *Affland* esta de volta em *Cosfa*; o que he muito interessante para as Ilhas *Jonias*.

Fronteiras da Saxonia 15 de Dezembro.

Espalha-se a noticia que a *Russia* e a *Inglaterra* se ajuntarão a *Austria* para se constituirem Potencias mediadoras entre as Cortes de *Berlim* e de *Dresde*, relativamente á execução do tratado de paz entre estas duas Potencias.

Os Commissarios respectivos não se tendo podido concordar relativamente ao estabelecimento das fronteiras respectivas, parece que as tres Potencias mediadoras, que garantirão o tratado, decidirão como arbitras as contestações, que se tem levantado.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 21 do corrente. — Santos; 11 dias; G. S. Francisco de Paula Invencivel, M. Manoel José Teixeira, C. a Izidoro Nicoláo de Brito, assucar, cal e arroz. — *Li-bog*; 70 dias; G. Princeza Real, M. Manoel José de Paiva, C. ao M., generos do paiz — Santa Catharina; 25 dias; E. Venus, M. Luiz Manoel de Medeiros, C. a José Ferreira dos Santos, arroz, taboado e cebolas — Dito; 13 dias; B. Triunfo, M. Manoel José da Silva, azeite de peixe para o Contrato. — Rio Grande; 13 dias; B. Pujante, M. Manoel Marques, C. ao M., carne, trigo e couros. — Pernambuco; 18 dias; S. Senhora das Mercês e Passos, M. Baltazar José dos Reis, C. a Jose Pereira Guimarães, sal. — Pernambuco; 22 dias; S. Pensamento Feliz, M. Jose Antonio da Costa, C. ao M., madeira, couros e betas. — Rio Grande; 24 dias; S. Carana, M. Israel Peixoto, C. a Lourenço Antonio Ferreira, carne, couros e sebo. — Dito, por Santa Catharina; 12 dias; L. Piedade, M. José Joaquim Neves, C. a João Gualarte, carne seca e sebo.

Dia 22 dito. — Rio Grande; 15 dias; S. S. João da Barra, M. Joaquim Carlos da Silva, C. a Joaquim José Cardozo Guimarães, carne, couros, trigo e sebo. — Rio de S. Francisco; 11 dias; S. S. João Principe, M. José Nicoláo Machado, C. a João Teixeira Coimbra, farinha e arroz. — Cananéa 16 dias; S. Bem vinda, M. Manoel Joaquim de Santa Anna, C. a Bernardo Lutz d Almeida, arroz e taboado. — S. Sebastião; 20 dias; L. S. Antonio Vigilante, M. Maria do José Ribeiro, C. a Luiz Gomes, assucar. —

Santos; 8 dias; L. Santo Antonio e Almas, M. Manoel Rodrigues dos Santos, C. ao M., assucar. — Ubatuba; 2 dias; L. Senhora do Carmo, M. José dos Anjos Gaia, C. a Jose Jacinto, agoardente, fumo e assucar.

Dia 23 dito. — Laguna; 7 dias; S. Cachoeira, M. Paulo Gonçalves Ribeiro, C. a Francisco Antonio Pereira de Lima, feijão, favas e peixe. — Parati; 3 dias; L. Bom Jesus, M. Narcizo Gomes, C. a Antonio Marques, agoardente. — Ilha Grande; 2 dias; L. Senhora dos Remedios, M. Francisco José Pereira, C. a José de Sá e Costa, cal. — Parati; 3 dias; L. Senhora da Conceição e S. José, M. Thomaz Ferreira, C. a João Bernardo Machado, agoardente, tabaco e toucinho.

Dia 24 dito. — Monte Video; 12 dias; Não Vasco da Gama; Chete de Divisão Rodrigo José Ferreira Lobo. — Jersey; 52 dias; B. Ing. Lantzel, M. Rommel, lastro. — Bahia; 15 dias; E. Bella Astrea, M. José Lourenço da Silva, fazendas. — Laguna, 15 dias; S. Triunfo, M. José de Souza Machado, C. ao M., peixe, feijão e favas. — Santa Catharina; 6 dias; S. Pastorinha, M. Clemente de Castro Malta, C. a Antonio Rodrigues dos Santos, taboado, couros e arroz. — Parati; 4 dias; L. Mausestrate, M. Salvador José do Amaral, C. ao M., agoardente.

S A H I D A S.

Dia 21 do corrente. — Hamburgo; G. Russ Christina, M. C. Abrens, generos do paiz. — Londres; G. Ing. Amazon, M. Edmund woodcock, generos do paiz. — Bahia; E. de guerra

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Kalmuka, Com. o 1.º Ten. *Augusto José de Carvalho*. — Pernambuco; B. *União d'America*, M. *Joaquim José Pires*, milho, feijão, farinha e toucinho. — Rio Grande; B. *Sacramento*, M. *Caetano Francisco Barreto*, assucar, agoardente, tabaco e escravos. — Monte Video; B. *Alleluia*, M. *José Antonio de Freitas Lisboa*, vinho e fazendas. — Havre de Grace; B. *Franc. Epbi-*

genie, M. *Jbumean*, generos do paiz.

Dia 22 ano — Pernambuco; S. *Pernambucana*; M. *Paulino José Borges*, farinha. — Bahia; S. *Venus*, M. *Antonio João Pereira*, farinha, toucinho, queijos e feijão.

Dia 23 dito. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 24 dito. — Ilha Grande; B. *Furão*, M. *Elias Rezende da Cunha*, lastro.

AVISOS.

Sabio á luz: *Elementos da Pratica formularia, ou breves ensaios sobre o foro Portuguez*, 1 vol. por 1,920. — *Primeiras Linhas sobre o processo Orphanologico*, 1 vol. 2,000. — *Primeiras Linhas Commercias*, 1 vol. 2,000. — *Trasado sobre os seguros e Avarias grossas*, 1 vol. 960, que se achão na loja da Gazeta.

Vende-se huma carruagem com portas de vidro, armação para almofada, e sobrecellente de rodas: quem a pertender dirija-se á rua dos Pescadores, lado direito N.º 10.

MUDANCA DE DOMICILIO. — *Carlos Durand*, e *Comp.* Negociante Francez, faz saber que elle mudou o seu armazem sito na rua do Ouvidor N.º 28, e que mora actualmente na rua Direita N.º 9, primeiro andar. — Tambem participa que acaba de receber pelos ultimos navios chegados de França os generos seguintes: cheiros, agua de Cologne, pomadas, diversas essencias e vinagres para toucador e para meza, luvas, suspensorios, sabão, leques de toda a sorte, escovas e pentes de todas as qualidades, çapatos, e chinelas para homens e para senhoras, destes de seda e de marroquim, botas de Paris, caixas de tabaco de toda a especie, necessario para homem, caixas de costura para Senhora, velas, azeite para luzes clarificado. — Chapéos de palha e de castor para homens e para meninos; chapéos de palha para Senhora, guarnecidos, e não guarnecidos; chapéos de seda, penachos, fitas, filós bordados de ouro e prata, flores artificiaes, casimiras, luvas, garças, véos, retroz, seda crua, &c. — Mezas, espelhos de toucador, espelhos de todo o tamanho com molduras, e sem ellas. — Estampas, paineis preciosos. — Bijoteria verdadeira e falsas, como collares, brincos, anneis, e enfeites. — Pendulas, relogios de repetição e de musica para homem e para Senhora. — Vinho de Champagne a 480 a garrafa. — Hum moinho portatil para grão, hum só negro o pôde fazer moer. — Hum sortimento de livros Francezes, e muitas outras mercadorias a preços commodos.

Armazem de fazendas de França, rua da Candelaria N.º 6, 1.º andar.

Antonio José Airoza, Administrador dos bens do finado *Francisco Alves de Mattos Prego* (por ordem da Real Junta do Commercio de 11 do corrente) faz sciente a todas as pessoas, que tiverem contas com o mesmo finado, que em 21 de Abril pproximo futuro, se ha de finalizar sua Administração; e todas as pessoas, que não legitimarem suas dividas dentro no dito tempo, ficarão excluidos de entrarem no rateio.

Desapareceu no dia 23 de Março hum bilhete da Loteria do Real Theatro de S. João N.º 5835, o qual tem nas costas do mesmo as firmas de *José Coelho da Rocha* e *Manoel José Alves Machado*, quem o achar poderá entregar na rua detraz do Hospicio N.º 6, fazendo-se por este participante ao Thesouzeiro para não pagar, no caso de sahir premio, senão a qualquer dos ditos acima, que são seus donos.

Na rua do Ouvidor N.º 8, em casa de *Bellard*, se acha hum completo surtimento de chapeos de Senhoras modernos a 6,400, vestidos de seda com rendas, plumas de varias cores, rendas de França, fitas, igualmente acaba de receber espadins todos guarnecidos de prata proprios para Militares, vinho branco e vermelho de Bordoas, aniz superfino, agoardente de Cognac de 1805, frutas em conserva, pendulas de diversas qualidades, assim como hum sortimento de varias qualidades de fazendas Francezas.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sabirão as Embarcações seguintes: a 26 de Março: para *Benguella*, C. *Bom fim*, M. *Luz Antonio Baralha*: a 31 para Pernambuco, S. *Santo Antonio Voador*, M. *José Antonio da Costa*: a 2 de Abril: para a Bahia, S. *Dezenano*, M. *Manoel Pereira de Castro*: a 4 para a Dita, S. *Esperança da Fortuna*, M. *Antonio José Mieta*: a 5 para Santa Catharina, S. *Bom fim*, M. *Francisco Lourenço Costa*: a 10 para o Porto, B. *Vera Cruz Triunfo*, Cap. *José Lopes de Souza*: a 12 para Santa Catharina, E. *Venus*, M. *Luz Manoel de Medeiros*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.